



ACADEMIA
CIDADÃ

Relatório de Atividades 2015

1. Projetos

DREAMOCRAZY nasceu com a intenção de promover a troca de conhecimentos e inspiração para que pessoas e organizações possam ser empoderadas no exercício do aprofundamento da democracia.

Unindo a motivação e os recursos de que três organizações do sul da Europa dispõem, queremos com este projeto ser capazes de promover um maior sucesso nos diferentes modelos de participação dos cidadãos. A Academia Cidadã juntou-se neste projeto à organização grega Koinoniki Anaptyxi Neon / Social Youth Development (K.A.NE.) e à galega Xeración (promotora do projeto).

Entre os dias 12 e 16 de maio de 2015 reunimo-nos em Kalamata, Grécia para avaliar o trabalho feito desde dezembro do ano anterior, traçar objectivos, definir metodologias e atribuir responsabilidades e prazos entre as organizações parceiras no projecto. Os representantes da AC neste encontro foram Catarina Leandro, João Labrincha e João Afonso.

A 12 e 13 de Dezembro teve lugar em Ferrol, Galiza, a reunião de encerramento do projecto, onde a AC esteve representada por Joana Dias, João Labrincha e João Costa.

Deste projecto resultou:

- A partilha de experiências, reflexões e competências relacionadas com a promoção da participação cidadã;
- A criação de um blog - <http://lisboativista.org/> - onde foram publicados artigos sobre ativismo em Lisboa e que se pretende que seja um espaço de reflexão e comunicação cidadã que possa promover um empoderamento juvenil.
- O desenvolvimento de uma aplicação móvel que pretende promover um conhecimento mais aprofundado de conceitos democráticos pelos jovens;
- A realização de um vídeo-documentário onde são partilhadas iniciativa social de jovens empreendedores sociais que se pretende que venham a inspirar jovens e organizações de outros países.
- A realização de um Encontro Público a 19 de Dezembro onde foram apresentados o blog, a aplicação e o documentário e onde houve espaço a debate sobre a promoção da participação cidadã.

New Europe - Cities in Transition

O projeto, coordenado pela organização holandesa Pakhuis De Zwijger, e financiado pelo programa Europe for Citizens, da Comissão Europeia. Este projeto visa, tem como objetivo promover a cidadania ativa e o desenvolvimento social no espaço europeu. Para tal, são trocadas experiências sobre iniciativas de base local, entre as entidades parceiras do projeto, organizações oriundas de cinco cidades europeias: Amesterdão, Bucareste, Berlim, Londres e Lisboa. O projeto prevê a realização de visitas de campo às cinco cidades envolvidas, promovendo-se o contacto entre as organizações parceiras e os “city-makers” da cidade visitada, isto é, as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento sustentável da cidade. Nessas visitas também está prevista a entrega da insígnia de “City Embassy”.

A visita que a AC realizou, de 12 a 15 de Março, foi articulada com as comemorações do 12 de Março, tendo sido por isso nomeada “Semana da Cidadania”. O tema foi “construção de comunidade”. Desenvolveram-se eventos privados, apenas para os participantes do projeto, e eventos públicos. Entre os primeiros, realizaram-se visitas a iniciativas de base local, em Lisboa, Amadora e Queluz, entre os segundos, realizaram-se uma festa nos Amigos do Minho e outra no clube B.Leza, bem como um debate.

Foram ainda realizadas visitas a mais duas cidades: Londres (Junho 2015) e Berlim (Setembro 2015).

O projeto terminará em Agosto de 2016, pelo que estão previstas mais duas visitas: a Amesterdão e a Bucareste.

Privacidade vs. Segurança

Workshop organizado pela Joana Dias e pelo João Labrincha, que pretende enfatizar a importância da privacidade, bem como a perda da mesma,, graças aos múltiplos sistemas de vigília, estatais e privados, que nos seguem no nosso dia-a-dia, usando como pretexto a proteção e segurança de todas as pessoas.

Tendo também como finalidade ajudar ao financiamento da Associação, decidiu-se fazer a participação paga.

Apesar de se terem criado duas edições do workshop, este nunca chegou a ser realizado, por falta de inscrições.

Participação na luta contra o TTIP

Em representação da AC, estiveram o João Costa e a Leonor Duarte.

Na plataforma STOP TTIP realizaram-se reuniões bimensais, onde :

- debatemos estratégias
- planeámos eventos e acções de sensibilização
- fizemos o balanço de acções realizadas

Estivemos a divulgar a auto organizada Iniciativa Europeia de Cidadãos que terminou em Outubro. Esta campanha envolveu vários eventos de rua para recolha de assinaturas. Organizámos manifestações, estivemos presentes em manifestações organizadas por outros colectivos/partidos e estivemos presentes na feira do Livro.

Em Novembro estivemos presentes na Marcha Mundial do Clima onde o João Costa realizou um pequeno discurso a apelar à cidadania na luta contra o TTIP e consequentemente contra as alterações climáticas.

Outras atividades:

- * organização do Dia Internacional de Luta contra o TTIP
- * participação : distribuição de flyers, esclarecimento público, distribuição de pipocas supostamente "trangénicas"
- * participação em sessões de esclarecimento em Lisboa, arredores e no Alentejo
- * participação na manifestação de Berlim em Outubro
- * coordenação da página "O que esconde o TTIP"
- * participação na campanha de recolha de assinaturas da ICE
- * participação na divulgação em massa de informação no 25 de Abril e 1 de Maio

Turistificação

* organização da masterclass "Gentrification, Tourism and Citymaking" em parceria com Stadslab -Laboratório de Design Urbano da Universidade de Tilburg,
* estabelecimento de contactos e parcerias: Prof Luis Mendes, IGOT, ISCTE, Prof João Seixas, FCUL-UN, Habita, Renovar a Mouraria, CML, Artéria
* realização de entrevista com o Prof Mark Glaudemans, pelo jornalista Vitor Belanciano, do jornal Público

Café com Cheirinho a Democracia

Realização do Cine Café Transatlântico, com projecção de filme + debate, a todas as terças-feiras de cada mês no Lisboa Vadia. Realizado em parceria com a plataforma Stop TTIP, tendo sido exibidos os seguintes filmes:

- Abril - Gasland
- Maio - GMO OMG
- Outubro - Citizenfour
- Novembro - Flow
- Dezembro - Might is Right

Citizen Rights

O projecto internacional Direitos-Cidadãos | CitizenRights foi uma parceria com 11 ONGs europeias (consultar parceiros no fundo do site principal, [neste link](#)).

O mote é:

"Existe uma vasta falha entre os direitos garantidos pela UE e o exercício desses direitos. Leis pouco claras, desempoderamento ou medo de represálias podem impedir as pessoas de conhecerem e usufruírem dos seus direitos.

No projeto Direitos dos Cidadãos "Citizen Rights" queremos olhar como, quando e onde as pessoas na UE podem individualmente e coletivamente proteger e aperfeiçoar direitos. Também queremos ver onde é que estão limitadas de exercer os seus direitos e como a colaboração transnacional pode imaginar e construir um futuro onde os direitos são ativamente protegidos."

Teve o apoio de:

- Direcção Geral de Justiça da Comissão Europeia, através do programa "Direitos Fundamentais e Cidadania da União Europeia"
- Charles Stewart Mott Foundation

- No seu âmbito, realizaram-se 6 encontros de activistas internacionais. A Academia Cidadã esteve representada em 4, com os temas "Cultura", "Legislação", "Média" e "Políticas". E organizou em Portugal o da temática "Comunidade", onde participaram mais de 30 pessoas nos 3 dias do evento. Num dos dias organizou-se um [evento público](#) com a participação de cerca de 50 pessoas externas, com o tema "Viver Num Outro Mundo", onde foram convidadas diversas organizações para partilhar as suas experiências de construção de comunidade.

Realizaram-se ainda workshops em 5 escolas (Liceu Camões - Lisboa, Escola Secundária Felizmina Alcântara - Mangualde, Escola Secundária João de Deus - Faro, Escola Secundária Pinheiro e Rosa - Faro e Escola Secundária Laura Ayres - Quarteira). Dividiu-se em 4 módulos, sendo que **só 2 foram em sala de aula**:

- "Conhecer" e "Desenvolver" (3 sessões: 2x2h + 1x1h).
- "Atuar" e "Mudar" serão desenvolvidos numa plataforma online que permitirá uma interação constante com os alunos dos diversos países, promovendo a troca de experiências, de ideias e de formas de acção.

Os temas a ser tratados são:

- Cidadania
- Migrações
- Privacidade digital
- Direitos LGBT
- Direitos dos ciganos
- Direitos laborais e sociais

(ver [neste link](#) os pormenores)

A metodologia utilizada foi a educação não-formal (com actividades dinâmicas colaborativas, incentivo e suporte para actuar autonomamente), cuja descrição se encontra no "kit" [neste link](#). A interação partiu de estudos-de-caso reais, sobre os quais os alunos foram instados a encontrar soluções e a partir para a acção na defesa dos direitos que estão a ser colocados em causa. Além destes temas, foram incentivados a partilhar e trabalhar sobre casos que os próprios apresentaram, nomeadamente sobre direitos que necessitem de protecção, quando a UE e instituições nacionais ainda não lhes tenham criado um quadro protector.

Neste âmbito promovemos também o concurso "Reivindica os teus direitos" para as melhores acções propostas, que culminou na atribuição de um prémio, uma viagem a Bruxelas, onde apresentaram a sua ideia num intercâmbio de jovens. ([link do concurso](#))

Back2Values II

Entre 15 e 22 de junho a Academia Cidadã esteve presente no projeto Back2ValuesII que decorreu na Islândia, enviando 2 participantes (Pedro Santos e Joana Dias) e um formador (João Labrincha).

À semelhança do Back2Values I (que decorreu em Gandia, Espanha, em setembro de 2014) o projeto foi promovido pela ONG Xeración Valencia, desta vez com o parceiro local Worldwide Friends Iceland. Todo o projeto se baseou na exploração dos 5 valores base fundadores da Economia dos Bens Comuns: Dignidade Humana, Cooperação e Solidariedade, Sustentabilidade Ecológica, Justiça Social e Democracia e Transparência. Participaram 30 pessoas, de diferentes idades e experiências - ativistas sociais e políticos, facilitadores, professores, investigadores e gestores de projeto - de vários países europeus: Áustria, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha, Suécia, Portugal e Reino Unido. O grupo era etnicamente diverso e equilibrado do ponto de vista do género.

Os objetivos do projeto eram os seguintes:

- a) Promover a análise crítica das realidades sociais, económicas e políticas atuais e aumentar a consciência de propostas alternativas e de economia social de que a Economia dos Bens Comuns é exemplo;
- b) Aprofundar e questionar as causas das falhas na aplicação dos Direitos Humanos, facilitando a busca de soluções e capacitando o pensamento crítico;
- c) Criar um espaço onde os participantes possam partilhar as suas experiências, visão e melhores práticas sobre a forma de promover a participação dos cidadãos em atividades específicas, como iniciativas de jovens ou cursos de formação;
- d) Disseminar e promover os diferentes programas de mobilidade europeia Erasmus+;
- e) Adquirir ferramentas para apoiar uma transformação não violenta de conflitos e mediação, tanto a nível social e organizacional

Os objetivos foram completamente alcançados. As atividades realizadas foram bastante diversificadas e muito completas: discussões, simulações, dramatizações, trabalhos de grupo, visualização de filmes, criação de conteúdos, resolução de jogos e xaradas, divisão de tarefas para manutenção de espaço comuns, apresentação de casos de estudo, visitas de estudo, passeios.

Tivemos a oportunidade de mostrar o documentário Dreamocracy, reforçando o conhecimento sobre uma parte da história recente de Portugal e divulgando forma de participação cívica tão importantes e inspiradoras como o Protesto da Geração à Rasca. Como no primeiro Back2Values o encontro ao vivo com especialistas na temática foi um ponto alto. Tivemos a oportunidade de conhecer [Christian Felber](#) (promotor do conceito Economy for the Common Good), com Andri Snær Magnason (realizador do documentário [Dreamland](#)) e uma responsável política do Partido Pirata Islandês.

Da semana intensa de trabalho resultaram vários contatos com organizações e ativistas com quem também temos dialogado para projetos futuros.

Queremos a Prep em Portugal

Em colaboração com as associações GAT e CheckpointLX, iniciou-se uma campanha pedindo a introdução deste tratamento inovador que previne a infecção com o vírus HIV. Criou-se uma página no facebook onde divulgamos notícias sobre o assunto. Comprou-se um domínio no nosso servidor para alojar um site (que ainda não se encontra online). Foram feitos contactos com uma agência de comunicação para preparar (pro-bono) uma campanha mas o CheckpointLX indicou que já se encontrava a trabalhar com outra agência. Devido a problemas de comunicação esta parceria não tem estado activa.

Marcha LGBT de Lisboa

Este ano a AC participou pela primeira vez na plataforma de organização da Marcha LGBT de Lisboa. Esteve presente, representada pelo João Labrincha, no grupo de trabalho sobre o manifesto. Além deste, participaram nas reuniões gerais o Francisco Venes e o Diógenes Parzianello.

A AC transmitiu, pela primeira vez, trechos da marcha em livestream (no nosso canal e, através de “código embutido” na página oficial da marcha), bem como os discursos das organizações. Gravou também em vídeo, que disponibilizou à plataforma.

O discurso da AC no final, um dos mais aplaudidos, pode ser encontrado [aqui](#).

Esta foi a marcha mais participada de sempre.

2. Lugar Ponte - Pedro

A sede da Academia Cidadã sempre foi entendida como local onde diferentes pessoas, ideias e organizações se podiam reunir, chamámo-lhe, por isso, Lugar-Ponte.

Desde que estamos na Quinta do Cabrinha a sede é um tudo-em-um: utilizamo-la como local de trabalho diário, sítio de preparação de atividades internas e externas

(manifestações, workshops) e local de atividades (como formações, workshops internos e de novos participantes, mostra de filmes, reuniões com outras organizações).

Durantes uns meses - entre setembro de 2015 e março de 2016 - foi também onde a AC, acolheu Zoe Bonnet e Gwynn Ypma, ao abrigo de um protocolo de estágio curricular do curso superior de Educação Sociocultural da Universidade de Amesterdão. A Zoe e Gwynn participaram em todas as atividades desenvolvidas pela AC, mas ficaram sobretudo com a responsabilidade de preparar e desenvolver o Cine-Café Transatlântico.

3. Atividades de financiamento da Academia Cidadã

Foram realizadas as seguintes candidaturas:

- Erasmus + : Activist Camp
- ACM: Cidadania em Alfragide
- Mecenato
- Crowdfunding

Nenhuma delas foi bem sucedida, ou terminada. Espera-se que em 2016 se possa dar continuidade aos projetos de financiamento da Academia Cidadã.

Foram ainda realizadas peditórios de donativos durante todas as atividades públicas da Academia Cidadã, que contribuíram para alguma liquidez da associação.

Foi obtida a acreditação SVE do programa Erasmus +.

4. Estágios

A AC recebeu acompanhou os seguintes estágios curriculares:

Gwynn Impa (estudante de Educação Social - Amesterdão)

Zoe Bonnet (estudante de Educação Social - Amesterdão)

Rafaela Fonseca (estudante de Direito - Universidade Nova de Lisboa)

Para além de ajudarem no trabalho administrativo, bem como na elaboração de candidaturas de financiamento as estagiárias desenvolveram e implementaram alguns projetos:

- A Gwynn e a Zoe foram responsáveis por dinamizar a atividade Cine Café Transatlântico
- A Rafaela organizou e coordenou uma equipa de tradutores voluntários

5. Conferências e Congressos

Congresso de Economias Solidárias - SOLIKON 2015

Perante a situação de crise económica e de emergência social presente em cada vez mais regiões da União Europeia importa pensar em soluções que, mais do que ajudar as pessoas em apuros a ultrapassar os seus problemas financeiros, soluções que ajudem a criar formas inovadoras de organização social, alternativas às que o sistema capitalista nos possibilita. No Congresso de Economia Solidária, o [SOLIKON 2015](#), que se realizou em Berlim, de 10 a 13 de setembro, procurou-se partilhar e discutir abordagens, visões e práticas acerca de novas formas de atividade económica, baseadas na solidariedade e na sustentabilidade.

- Semana da Mudança

Em modo de preparação do Congresso, durante a semana anterior, foram organizadas visitas a iniciativas de base local, cujo modelo financeiro assenta em princípios de solidariedade. A Academia Cidadã participou numa dessas visitas, nomeadamente ao bairro berlinense de Kreuzberg, durante a qual conhecemos diversas cooperativas, com atividade nos mais diversos ramos. Conhecemos uma padaria, a mercearia biológica [Kraut & Rüben](#), a discoteca [SO36](#), uma oficina de bicicletas, e o centro educativo e cultural [Regenbogenfabrik](#).

- Congresso SOLIKON 2015

Já durante o Congresso, estes foram os temas tratados: comunidades com sistema de troca direta baseada em princípios de solidariedade, cooperativismo, economias alternativas, energias renováveis, moedas sociais, decrescimento, economia entre pares, economia dos bens comuns, movimentos de transição, economia da felicidade, economia feminista, ecologia. Para tratar estes temas, foram desenvolvidas palestras, debates e oficinas práticas, com participantes a vir dos quatro cantos do mundo.

De todas as apresentações a que assistimos, queremos dar especial atenção à palestra "[Learning from the global South!](#)" e às intervenções realizadas pelxs companheirxs vindxs do Brasil, nomeadamente a Rosangela Alves de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), o Professor Paul Singer (Secretaria Nacional de Economia Solidária, Departamento do Trabalho, Brasil) e o Flávio Chedid (Núcleo de Solidariedade Técnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Resumindo, xs palestrantxs demonstraram como o movimento de economia solidária tem vindo, já desde os anos 80, a contribuir para o fortalecimento e sustentabilidade da sociedade civil brasileira. Graças a este movimento, existe hoje uma consistente rede de economia solidária que envolve não só coletivos de base e universidades espalhadas por todo o país, mas também secretarias de estado nacionais.

Salientamos também a oficina “[Alternative currencies board game](#)”, dinamizada pela brasileira Lenara Verle, durante a qual xs participantes eram convidadxs a entrar num jogo de tabuleiro, cujo principal objetivo era criar e fazer crescer uma moeda. Lenara acredita que a atual cultura que vivemos, na qual existe apenas uma moeda é pouco resistente a ataques financeiros e que a criação de várias moedas alternativas nos tornaria mais resilientes e sustentáveis. Este jogo é fruto da investigação sobre economias alternativas que a autora tem vindo a desenvolver nos últimos anos.

- O nosso contributo

A [Academia Cidadã](#), representada pela Joana Dias, esteve presente no painel “[Solidarity Economy Initiatives and Networks in Southern Europe](#)”, na qual também estiveram presentes companheirxs de países como a Grécia, Espanha e Itália. Falaram-se de iniciativas de base que têm vindo a contribuir para aliviar os efeitos da austeridade nesses países, nomeadamente nas áreas da agricultura, saúde, educação e cultura, iniciativas das quais a Academia Cidadã também faz parte.

A Joana teve ainda a oportunidade de desenvolver uma [oficina prática](#) sobre diálogo intercultural, durante a qual foram abordados conteúdos tais como equidade, diversidade e interculturalismo. Através de dinâmicas em educação não-formal, foram facilitadas ferramentas de promoção do diálogo intercultural em contextos de grande diversidade cultural.

Transeuropa Festival - European Alternatives

TRANSEUROPA é um festival de artes, cultura e política, organizado a cada dois anos. A última edição do festival aconteceu em toda a Europa: em várias cidades em setembro e em Belgrado 1-5 outubro de 2015

Os participantes vieram de todos os cantos da Europa. O festival é transnacional em seu tecido, conceito e conteúdo. O seu principal objetivo é criar um espaço temporário para as pessoas de toda a Europa para trocar, co-criar e encontrar um terreno comum para as acções futuras para pedir democracia, da igualdade e da cultura para além do Estado-nação. O programa foi concebido por vários profissionais, ativistas e artistas de toda a Europa, a fim de abordar as questões mais candentes que o continente enfrenta a partir de um ponto de vista transnacional.

No # TEF15 as questões abordadas foram a guerra no continente europeu, a ascensão do nacionalismo, o perigo de o desmoronamento da União Europeia (Brexit e Grexit), a continuação das políticas económicas autodestrutivos e desemprego em massa, a persistência da corrupção, o hecatombe no Mediterrâneo, o aumento dos ataques aos direitos humanos e ao questionamento da liberdade de circulação dos cidadãos europeus e dos migrantes. Estes acontecimentos empurra-nos hoje, discutiu-se, para longe dos princípios fundamentais da política de justiça, unidade e solidariedade.

A Joana Dias participou no debate, através da realização de uma comunicação oral acerca do tema da participação ativa dxs portuguesxs na vida política em Portugal.

Democracia Representativa e Participativa - afastamentos e pontes

Em Novembro, a convite da ECOS, Cooperativa de Educação Cooperação e Desenvolvimento, participámos em Loulé neste encontro internacional onde partilhámos a nossa experiência participativa e de diálogo com órgãos representativos.

European Civic Days 2015

Em Outubro, no âmbito da rede “Fórum Cívico Europeu” a que pertencemos, participámos no debate "O fim da política ou uma nova forma de fazer política?", integrado neste evento anual, que este ano teve lugar no Conselho da Europa, em Estrasburgo, França.

Discutir a Democracia: experiências de democracia direta do 25 de Abril aos nossos dias”

Em Abril, a convite da Raízes – Associação Sociocultural de Alcácer do Sal, participámos, no espaço da Biblioteca Municipal desta cidade, num debate onde apresentámos a experiência da AC e da sua génese, o Protesto da Geração à Rasca.

Vidas em Stand By / Faz-te Ouvir

Em Março, a convite do Conselho Nacional de Juventude, participámos no ISEG, Lisboa, nesta conferência de diálogo estruturado acerca do tema da precariedade. Participámos nomeadamente num workshop onde se encontravam representantes do Conselho Económico e Social, como sindicatos, bem como dos diversos partidos políticos.

6. Formações

Global Education - The Citizenship Dimension

Frequentado pela Joana Dias, durante novembro 2016

Este curso de aprendizagem on-line foi desenvolvido pela Universidade de rede em estreita colaboração com e com o apoio do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, como parte de seu Programa de Educação Global, financiado pela Comissão Europeia.

Este é o terceiro curso de aprendizagem on-line oferecido, após o sucesso da implementação do Global Education: O curso de aprendizagem on-line Direitos Humanos Dimensão eo Global de Educação: O Intercultural Dimension curso de aprendizagem on-line que funcionam desde 2009.

Este curso olhou para a dimensão de cidadania da educação global e os desafios que ela apresenta dado diferentes realidades locais.

1ª semana: princípios básicos da educação global, o que é, como se desenvolveu e como ele está sendo implantada. A Cidadania Democrática num Mundo Globalizado.

2ª semana: o que constitui a educação em direitos humanos nos níveis global e local, a fim de criar uma melhor compreensão das suas abordagens em teoria e na prática. Processo de co-design de novas formas e abordagens para a cidadania activa com alto impacto social.

3ª semana: competências e caminhos estratégicos para Ação Transformativa da Cidadania. Utilizar estudos de caso para para ilustrar os conceitos apresentados.

4ª semana: estruturas de apoio e ferramentas para colaboração de Acompanhamento.

Durante todo o curso foram realizados trabalhos práticos, completados na última semana através de um plano de ação prática.

7. Comunicação Social

A AC apareceu referida nos média nacionais:

“Todos somos turistas”, entrevista ao parceiro da “Masterclass sobre Turistificação” Stadslab no [jornal Público](#)

O evento “Primavera Cidadã” apareceu referido na [Revista VISÃO](#), [Porto Canal](#) e [Notícias ao Minuto](#)

Foram também feitas várias referências em meios online, nomeadamente de divulgação de eventos, acerca das exposições de documentários no âmbito do ciclo “Cine-Cafés” que desenvolvemos mensalmente no café “Lisboa Vadia”, por exemplo <http://www.agendalx.pt/evento/cine-cafe-turistificacao#.V4zmA-1VK1E>

8. Reuniões internas

- **Reuniões Gerais**

Com uma periodicidade não fixa, entre o mensal e o bi-mensal, foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação.

- **Reuniões de Trabalho**

As reuniões de trabalho, realizadas pelo menos duas vezes por semana, serviram para elaborar e ajudar a implementar as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Lisboa, 19 de julho de 2016

O presidente

